

# 1º Encontro Estadual das Lideranças marca início de nova fase para corretor de imóvel

O dia 24 de abril marca uma data histórica para a categoria, a da realização do 1º Encontro Estadual de Liderança dos Corretores de Imóveis. Mais de 260 delegados regionais e municipais, munidos de 1.000 procurações, participaram do encontro presidido por José Ponchio Vizzari, com a presença dos diretores do Creci e do Sindicato de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, do presidente licenciado do Conselho, Roberto Capuano, e dos corretores Gilberto Kassab, deputado federal, e Rodrigo Garcia, deputado estadual.

No encontro, foram apresentadas, discutidas e aprovadas novas metas que nortearão o destino da categoria nos próximos anos. É um passo adiante no longo histórico de serviços prestados à cidadania, iniciado há 62 anos, na Capital, por pioneiros que se reuniam no Largo do Café.

Eles criaram uma associação que logo se tornou Sindicato. Os pioneiros reunidos no sindicato lutaram pela regulamentação da profissão e, da vitória, surgiu o Creci. A instrumentalização da profissão deu-se com a compra de sedes e equipamentos e, hoje, o Creci e o Sindicato ocupam um edifício inteiro na rua Pamplona, em São Paulo. Recentemente foi inaugurado o Edifício Creci, ao lado.

A partir de 1985, os dirigentes buscaram uma identificação cada vez maior com a sociedade e a melhora do mercado de trabalho. Nesse esforço, os corretores contribuíram decisivamente para mudanças radicais no mercado, não necessariamente buscando vantagens profissionais, atuando somente como cidadãos. Os corretores foram pioneiros na defesa da prioridade para as habitações populares, na mudança da Lei do Inquilinato, na criação dos fundos imobiliários, na valorização da fiança locatícia, no consórcio imobiliário, na revisão dos loteamentos populares, na recuperação de moradias precárias via pequenos empréstimos.

## Sintonia e credibilidade

Mais recentemente, os corretores conseguiram ver implementadas suas propostas da carta de crédito para compra do imóvel e, agora, a locação social para famílias de baixa renda. Enfim, foram responsáveis por contribuições que mudam para melhor todo o cenário imobiliário. Esta sincera preocupação do corretor com os proble-



União no Encontro: Rodrigo Garcia (dep. estadual), José Ponchio Vizzari, Gilberto Kassab (dep. federal), Odil Baur de Sá e Roberto Capuano

mas da comunidade fez crescer sua credibilidade e importância e, hoje, os profissionais participam das decisões oficiais na área habitacional, seja no âmbito municipal, estadual ou federal.

O Creci de São Paulo trabalha em estreita colaboração ou tem convênios formais ou informais com o Procon, Decon, Ministério Público, Governo do Estado, Prefeituras, CDHU, CPTM e as polícias Federal, Civil e Militar, sempre na defesa dos interesses da população.

Se o corretor fez por merecer a confiança da sociedade, deve agora aprimorar sua capacidade de servi-la, decidiu-se no 1º Encontro Estadual de Liderança de Corretores de Imóveis.

## Treinamento de alto nível

Serão criados grupos de treinamento formados por profissionais de alto nível e larga experiência, que irão visitar cidades e bairros promovendo seminários técnicos. Abordarão desde a qualidade do atendimento até o financiamento imobiliário,

passando por técnicas de avaliação, exame de documentação, normas de procedimento e interpretação das mudanças do mercado perante a economia. O objetivo é fornecer ao corretor atualização constante para melhorar cada vez mais seus serviços para o cliente.

Também a pesquisa de preços de venda de imóveis usados e de locação de imóveis residenciais, feita hoje na Capital, será estendida a outras cidades, fornecendo mais informações ao corretor e ao público. Outra decisão do Encontro foi a de se estreitar o relacionamento com entidades ligadas ao mercado imobiliário, desde que demonstrem um efetivo interesse na solução dos problemas habitacionais e no progresso do mercado imobiliário.

## Defesa enérgica do Creci

Foi unânime no Encontro a decisão de se tomar um posicionamento mais enérgico contra entidades que, apesar de ligadas à classe, buscam a cada ano, através de litígios judiciais, enfraquecer o Conselho ou

até mesmo apropriar-se dele. Esses pequenos grupos, movidos por interesses políticos e mercantis, causam enormes dificuldades à categoria. A redução do valor das anuidades no ano passado, por exemplo, praticamente obrigou à reconstrução do Creci. Este ano, novamente enfrentamos embates judiciais que, a par dos prejuízos profissionais e financeiros que causam, impedem o trabalho pela categoria.

Esta nova postura de defender com energia a integridade do Conselho teve total apoio do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, com o presidente Odil Baur de Sá e seus diretores falando em nome de seus 8.000 associados.

O Creci de São Paulo é a maior entidade imobiliária do País. Com 56.000 autônomos e 17.000 empresas, que representam, respectivamente, 50% e 64% dos corretores do Brasil, não pode ter seu trabalho obstado. Todos querem e precisam de um Creci livre e independente para trabalhar e prestar serviços. E, mais uma vez, os corretores de imóveis conseguirão atingir este objetivo.